

2/7/2025

Pouco mais de um mês após sua reinauguração, a Praça do Relógio, em Taguatinga Centro, já enfrenta problemas em sua estrutura. Entre as principais queixas estão o mau funcionamento das fontes e do relógio central, símbolo histórico da cidade A obra de revitalização custou R$ 6 milhões e levou quase oito meses para ser concluída, incluindo a recuperação do paisagismo e de equipamentos urbanos. No entanto, imagens recentes mostram que a praça começa a apresentar sinais de degradação precoce: há acúmulo de lixo, pichação em alguns pontos e fontes desativadas, com água parada, o que pode favorecer a proliferação de mosquitos transmissores de doenças. Um dos problemas mais sentidos pela população é o do tradicional relógio da praça, que voltou a parar de funcionar. De acordo com a Secretaria de Obras e Infraestrutura, o maquinário do relógio havia sido consertado e reinstalado recentemente, mas voltou a apresentar atrasos nos últimos dias. Como o serviço ainda está dentro do prazo de garantia, a empresa responsável já foi notificada e deverá realizar os reparos sem custos adicionais para o poder público. A previsão é de que o conserto ocorra nos próximos dias, com prioridade máxima para restaurar o funcionamento pleno do

relógio, considerado um marco histórico e afetivo para os moradores de Taguatinga.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet